



Informativo Sinduscon-PR

FEV/MAR

2019

Nº 11

**Rafael Greca destaca principais
ações da prefeitura em reunião
no Sinduscon-PR dia 11 de março**

na página 04

Como você realiza o planejamento de compras da sua obra?

Coletamos os melhores prazos de cotação e compras de materiais das **mais de 10.000 cotações** que realizamos nos últimos anos e elaboramos uma tabela base para você **montar seu planejamento de compras ideal**.

Confira abaixo o cronograma da etapa de Instalações. Para visualizar o cronograma de todas etapas construtivas, acesse o link ao lado.

Acesse o material completo gratuitamente em:

bit.ly/PlanejamentoDeCompra

Instalações

● Elétrico e telecomunicações ● Hidrossanitário ● Preventivo ● Gás

Materiais		Período de cotações	Prazo de entrega	Tempo total
Eletrodutos	●	1	2	3
Eletrocalhas	●	3	7	10
Quadros	●	3	20	23
Fios e cabos	●	2	3	5
Interruptores e tomadas	●	2	2	4
Infraestrutura para ar condicionado	●	4	10	14
Equipamentos para ar condicionado	●	4	20	24
Material de infraestrutura de água e esgoto	●	1	2	3
Material para instalações hidrossanitárias	●	1	2	3
Material para estação de tratam. de esgoto	●	2	2	4
Equipamentos para piscina	●	2	3	5
Material para infraestrutura	●	2	4	6
Iluminação, sinalização e extintores	●	2	2	4
Alarmes	●	3	5	8
Sistema hidráulico preventivo - distribuição	●	2	5	7
Sistema central de gás	●	4	10	14

Prazos médios em dias úteis

Mais fornecedores.
Mais economia.
Mais gestão.

Cotações e compras de materiais de construção 100% online.
Tudo em um só lugar.

Conheça a Conaz em:

conazsolucoes.com.br/construtor

Expediente

Diretoria Executiva Gestão 2017/2019

Presidente

Sérgio Luiz Crema
(Amerc Construções Cíveis Ltda)

1º Vice - presidente

Rodrigo José Zerbeto Assis
(Construtora Atenas)

1º Vice - presidente Administrativo

Mayra Andrea Doria Mattana
(Doria Construções Cíveis Ltda)

2º Vice - presidente Administrativo

Alvaro Fernandes Coelho
(Plaenge Empreendimentos)

1º Vice - presidente Financeiro

Tiago Colaço Guetter
(Construtora Guetter Ltda)

2º Vice - presidente Financeiro

Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda)

VICE - PRESIDENTES DE ÁREAS TÉCNICAS

Política e Relações do Trabalho

Vladimir Mazzolla Morais
(Lavitta Engenharia Civil Ltda)

Responsabilidade Social

Jociana Niespodzinski
(Engfan Construções Cíveis Ltda)

Indústria Imobiliária

João Carlos Perussolo
(Construtora San Remo Ltda)

Obras Públicas

Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda)

Meio Ambiente

Newton Borges dos Reis

Banco de Dados

Marcos Kahtalian
(Brain Bureau de Inteligência Corporativa)

CONSELHO DELIBERATIVO

Julio César de Souza Araújo Filho
(Construtora Arce Ltda)

Marcelo Azevedo Braga
(Braenge Técnicas de Engenharia Ltda)

Ramon Andres Doria
(Doria Construções Cíveis Ltda)

Erlon Donovan Rotta Ribeiro
(Construtora Andrade Ribeiro Ltda)

EX - PRESIDENTES (NATOS)

José Eugenio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Hamilton Pinheiro Franck (Presidente)
(H.Franck Construção Civil Ltda)

Normando Antonio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)

CONSELHO FISCAL

Sergio Gugelmin Motter
(Sermo Construções Cíveis Ltda)
Renato Cláudio Keinert Junior
(Exame Tecnologia Ltda)

Daniel do Amaral Marquêdo
(Ponto BR Engenharia Ltda)

Luciano Plugge Freitas
(Cron Engenharia)

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA FIEP

Sérgio Luiz Crema
(Amerc Construções Cíveis Ltda)

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)

Gustavo Daniel Berman
(R S Engenharia e Empreendimentos
Imobiliários)

REPRESENTANTES REGIONAIS

Helmiro Roberto Bobeck - Ponta Grossa
(Construtora Rio da Prata Ltda)

Carlos Alberto de Azevedo - Paranaguá
(A.R Costa Engenharia)

Felipe Ricardo Schleider Pawlina - Guarapuava
(EPAX Construtora)

Luiz Carlos Braun - Pato Branco
(Braun Engenharia)

Ademir Antônio Schwarts - Francisco Beltrão

(Empretec Empreendimentos Técnica e
Construções Ltda)

SINDUSCONPR

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção
Civil no Estado do Paraná

Administração:

Rua: João Viana Seiler, 116 - Parolin

Fone (41) 3051 4300

CEP 80.220.270 - Curitiba - PR

sinduscon@sindusconpr.com.br

www.sindusconpr.com.br

Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR

Coordenação editorial: Conexa Comunicação

Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)

Edição: Waléria Pereira

Diagramação e editoração: Inventa Comunicação

Impressão: Optagraf

Imagem capa: Shutterstock.com

Assessorias Sinduscon Paraná

Os associados ao Sinduscon Paraná têm acesso a vários
serviços especializados, entre eles as assessorias técnicas.
A equipe da entidade está à disposição para atendê-lo!

- Plantão Técnico (terças e quintas após às 14h)
41. 3051-4333
- Jurídico - 41. 3051-4326 | 3051-4323
- Engenharia - 41. 3051-4324
- Economia - 41. 3051-4327
- Segurança do Trabalho - 41. 3051-4373

Confira o Informativo
do Sinduscon Paraná
na versão digital!



Rafael Greca apresenta principais ações de sua gestão no Sinduscon-PR

Evento será realizado no dia 11 de março, às 18 horas, na sede do Sinduscon Corporate, na Rua da Glória, 175, no Centro Cívico



O prefeito de Curitiba, Rafael Greca, é o convidado especial para a primeira reunião de associados do Sinduscon-PR, que acontecerá no dia 11 de março, às 18 horas. O tema de sua apresentação será “Curitiba recuperada a serviço da inovação”.

Um pouco antes da reunião, às 17 horas, ele participará da reinauguração do Largo José Knopfholz, ao lado prédio do Sinduscon Corporate, que foi revitalizado pela entidade, com um novo projeto paisagístico e já está à disposição da comunidade. Na oportunidade, será prestada uma homenagem à família Knopfholz. Associados da entidade interessados em participar dos eventos devem confirmar presença pelo telefone (41) 30514366 ou pelo e-mail anegocios@sinduscon.com.br

Construção leva a parlamentares propostas para gerar 1 milhão de empregos

Mais de 200 parlamentares federais manifestaram apoio ao projeto ‘**Construção: 1 Milhão de Empregos Já**’, apresentado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) no dia 13 de fevereiro. Senadores e deputados de todos os estados e do Distrito Federal acompanharam a apresentação do conjunto de propostas que terão debate no Congresso e são destinadas a melhorar o ambiente de negócios e a retomada do investimento.

O presidente do Sinduscon-PR, Sergio Crema, participou do evento e destacou a força e representatividade do setor, que conseguiu reunir importantes lideranças políticas para debater sobre este tema tão importante para a retomada do crescimento do País. O presidente da CBIC, José Carlos Martins, explicou que o setor da construção vem desenvolvendo alternativas que permitam ao capital privado suprir o investimento público, sobrecarregado pela crise, e voltar a empreender e gerar renda e emprego. “A única forma de se sair de uma crise macroeconômica é via emprego”, explicou.

Martins afirmou que a insegurança jurídica inibe o investimento e que previsibilidade é palavra básica para o Brasil buscar o desenvolvimento nos diversos setores, especialmente na construção. “Precisamos de segurança jurídica, crédito e planejamento. São bandeiras que estamos trazendo para os senhores e que já apresentamos ao governo federal, sinalizando nosso interesse em fazer parte da solução e não do problema”, destacou.

Confira no site do Sinduscon-PR www.sindusconpr.com.br a repercussão completa deste evento.

Ações da CANPAT sobre NR-35 sensibilizam mais de 220 trabalhadores em Curitiba

Iniciativa é da CBIC, SESI, Sinduscon/Seconci-PR e foi realizada em canteiros de obras de construtoras paranaenses



Mais de 270 trabalhadores de construtoras associadas ao Sinduscon-PR foram sensibilizados com as ações da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes na Indústria da Construção, realizadas entre 6 e 13 de fevereiro em Curitiba.

A “CANPAT Construção 2018-2019 – Mais Prevenção, Menos Queda” é uma iniciativa da CBIC, SESI, Sinduscon/Seconci-PR e da Fiscalização do Trabalho, que visa conscientizar profissionais e empresas para a prevenção de acidentes de trabalho na indústria da construção.

Foram visitadas obras nos empreendimentos da Construtora San Remo, Terrasse Engenharia e Construções, Plaenge Empreendimentos e Participações, e Pereira & Decol Empreendimentos Imobiliários. Nas palestras, a técnica de segurança do SESI, Vilma da Silva Barbosa, destacou a importância da utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletiva (EPCs) adequados, da sinalização, da realização de treinamentos e do cumprimento dos procedimentos operacionais para a prevenção de acidentes de quedas por trabalho em altura. “Para fazer segurança, é preciso tratá-la como valor, buscando o comportamento seguro, todos os dias”, frisa. O encerramento das ações foi feito pelo engenheiro de

segurança do trabalho do Seconci-PR, Roberto Gubert Rocha, que reforçou a importância da conscientização permanente dos trabalhadores na execução de suas atividades. “Todos têm responsabilidade, a empresa, que precisa oferecer os equipamentos de segurança individual e coletivo, bem como treinamento aos colaboradores, e também os próprios trabalhadores, pois muitos dos acidentes também acontecem por questão comportamental”, salienta.

A engenheira de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) Lígia Corrêa, da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da (CBIC) elogiou a receptividade das empresas e dos trabalhadores, que tiveram participação bastante ativa nas palestras.

Sinduscon-PR sediará evento regional da CANPAT dia 14 de março

As ações nos canteiros de obras antecedem a realização do evento regional da CANPAT Construção de Curitiba, que será realizado no dia 14 de março, das 8h às 12h30, na sede do Sinduscon-PR (Rua da Glória, 175). No encontro, serão tratados os temas: prevenção de quedas por trabalho em altura e a gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) para terceirizados. Também serão apresentados a plataforma Sesi Viva+, que reúne em um único ambiente os dados sobre segurança, saúde e estilo de vida do trabalhador da indústria. A CANPAT Construção Regional está sendo organizada pelo Sinduscon-PR, a (CBIC), o SESI Nacional, o Seconci-PR e a Fiscalização do Trabalho.

Associados ao Sinduscon-PR devem confirmar presença pelo telefone (41) 3051-4366.

Diretoria do Sinduscon-PR destaca as principais ações previstas para este ano



Este é o último ano da Gestão 2017-2019 do Sinduscon-PR. Nesta edição do jornal da entidade, a diretoria fala das expectativas para este ano e destaca as principais ações previstas para serem realizadas. Na avaliação do presidente Sergio Crema, as perspectivas são mais animadoras. “Se o novo governo obtiver êxito na aprovação da Reforma da Previdência e de outras medidas rumo ao reequilíbrio das finanças públicas, estima-se que o PIB nacional deva crescer 2,5 %. Com isso, o PIB da construção voltará a se elevar pela primeira vez em 5 anos”, analisa.

“Será imprescindível o governo manter integralmente o apoio ao programa Minha Casa Minha Vida. Isto significa não abrir novas brechas na destinação dos recursos do FGTS a finalidades estranhas ao financiamento da habitação, saneamento e transporte urbano, como foi o caso dos empréstimos do Fundo aos hospitais filantrópicos”, frisa.

Ele reforça que a diretoria manterá as constantes reuniões de aproximação e discussões com autoridades públicas de todas as esferas de governo para defender os interesses da indústria da construção e o desenvolvimento de um ambiente de negócios melhor para todos. O vice-presidente Financeiro, Tiago Guetter, reforça que o objetivo até o final do ano é manter os custos

enxutos no Sinduscon e Seconci-PR, bem como trabalhar de forma mais produtiva possível. “Com a mudança do cenário nacional, troca de governo, a expectativa é de que a economia e a indústria da construção voltem a crescer e, consequentemente, possa ocorrer um incremento no número de associados das entidades”, analisa.

Mayra Doria Mattana, 1ª vice-presidente Administrativa, tem acompanhado desde o ano passado as discussões promovidas pela CBIC sobre a formação do Sinduscon Jovem. “É uma iniciativa para estimular jovens, muitas vezes filhos de empresários da construção civil, a ingressarem no associativismo e trazê-los para participar ativamente de comissões técnicas, de forma a somar esforços nas ações desenvolvidas pela entidade. A ideia é prepararmos novas lideranças para o desafio de defender os interesses da indústria como um todo”, explica, acrescentando que o primeiro grupo do Sinduscon-PR Jovem deve ser composto até o final do ano.

Na área organizacional das entidades, o 2º vice-presidente Administrativo, Álvaro Coelho, informa que cerca de 90% das ações traçadas no planejamento estratégico (concluído em 2018) já estão em andamento, como a modernização e implantação de novos sistemas (Sage, Leads 2B, Medtrab) e processos. “O

desenvolvimento dos trabalhos vem sendo acompanhado mensalmente, para que ajustes e aprimoramentos sejam feitos constantemente, sempre com foco na melhoria dos resultados”, destaca, acrescentando que os 10% restantes das ações do planejamento ainda estão em estudo.

Com base na reestruturação do organograma e escopo de responsabilidades dos colaboradores efetuados no ano passado, foi feita readequação das equipes e contratação de um gestor para as áreas comercial e de marketing. “Agora vamos dar continuidade às ações de desenvolvimento e treinamento de equipes”, reforça. O superintendente do Sinduscon/Seconci-PR, Andreas Schiel, destaca a realização para este ano do projeto de acessibilidade da sede administrativa das entidades, no Parolin. “Também firmamos um convênio com a COPEL, com foco em eficiência energética e redução de custos com energia. A previsão é que as placas fotovoltaicas sejam instaladas nos próximos meses, para que possamos ter autossuficiência energética”, informa, acrescentando que a entidade firmou parceria com o escritório do arquiteto Guido Petinelli para viabilização deste projeto.

Sobre o Sinduscon Corporate, o vice-presidente Rodrigo Assis informa que faltam algumas liberações da Prefeitura de Curitiba e do Corpo de bombeiros para dar como concluída a primeira etapa da obra. “Este ano devemos começar o processo de retrofit do prédio anexo, a locação do espaço das garagens e do espaço gastronômico localizado no térreo”, frisa. Também está em fase de conclusão a obra de revitalização do Largo José Knopfholz, que será reinaugurado na tarde da primeira reunião do Sinduscon-PR com associados, agendada para o dia 11 de março.

Na área de Obras Públicas, o vice-presidente desta pasta, Carlos Cade, reforça que a entidade irá acompanhar as mudanças na lei de licitações, promover debates com os órgãos públicos sobre modalidades de contratação de obras e debater amplamente sobre temas específicos que interferem nas atividades das empresas que atuam neste segmento. “Como houve troca de governo, também vamos realizar reuniões de aproximação com os novos secretários e diretores dos órgãos públicos”, destaca. Um trabalho importante que vem sendo coordenado pelo vice-presidente da Área Imobiliária, João Carlos Perussolo, refere-se à revisão do projeto de Lei de Uso e Ocupação do Solo, que atualmente está em análise na Câmara de Vereadores de Curitiba. “Existem três pontos em que não houve

consenso, então estamos ainda em conversa com os vereadores para tentar reverter estas questões. Também estamos preocupados e atentos para que não entrem emendas de outros vereadores a fim de alterar ou até prejudicar o conteúdo da lei”, ressalta.

Ele informa que estão em fase de discussões com o IPPUC, vereadores e secretário de governo sobre as leis complementares, como a lei de outorga, depois devem iniciar as discussões sobre a lei de estacionamento e garagens, e do meio ambiente. “Estamos ainda buscando alguma mudança no critério de cobrança do ISS junto a Prefeitura”, diz, reforçando que a entidade irá retomar as reuniões da Comissão de Indústria Imobiliária com incorporadores e construtores de Curitiba.

Independente da extinção do Ministério do Trabalho por parte do governo federal, o vice-presidente da CPRT, Wladimir Mazzolla de Moraes, explica que o Comitê de Incentivo à Formalidade prossegue com as visitas às obras, prestando todas as orientações necessárias aos empresários e trabalhadores da construção. “Não está bem claro neste novo cenário como será a fiscalização que anteriormente era feita pelo Ministério do Trabalho, mas nosso trabalho em prol da formalização segue em frente”, diz, reforçando que a atuação do comitê vem sendo difundida, a convite da CBIC, para todo o Brasil, para que este bom exemplo possa ser replicado em outros estados e, desta forma, buscar minimizar os números negativos da informalidade.

Na Área de Banco de Dados, o vice-presidente da pasta, Marcos Kahtalian, reforça que a ideia é disponibilizar análises nacionais do mercado imobiliário para acesso exclusivo aos associados do Sinduscon-PR, com pesquisas trimestrais, além de manter as pesquisas atuais.

A vice-presidente de Responsabilidade Social, Jociana Niespodzinski, destaca os projetos que o Sinduscon e Seconci-PR já vêm realizando, como o Sorriso de Criança, que atende filhos e dependentes de trabalhadores da construção de empresas associadas, além do Dia Nacional da Construção Social, e das campanhas educativas e ações de conscientização como Outubro Rosa e Novembro Azul. “Também vamos ouvir as empresas construtoras e fornecedores para analisar as demandas deles por projetos da área social para que possamos realizá-los em parceria”, informa.

Nova lei de distrato foi amplamente debatida em evento no Sinduscon-PR

Legislação protege comprador adimplente, desestimula a especulação imobiliária e pune empresas por atraso na entrega



Após três anos de intenso debate e ampla negociação, o projeto de regulamentação do distrato foi sancionado pelo presidente da República, traduzindo o amplo debate conduzido entre governo federal, órgãos de defesa do consumidor, poder judiciário, construtoras e incorporadoras e o legislativo. Este assunto foi amplamente debatido em palestra promovida pelo Sinduscon-PR, no dia 19 de fevereiro.

O consultor jurídico da entidade, Ricardo Campelo, destacou que as novas normas reduzirão o litígio e a especulação no mercado imobiliário, beneficiando os consumidores adimplentes e os negócios jurídicos.

Segundo as novas regras, se acontecer a dissolução do contrato, a incorporadora poderá reter até 25% da quantia paga pelo adquirente. Quando o empreendimento tiver seu patrimônio separado da incorporadora – o chamado regime do patrimônio de afetação –, a retenção pode ser de até 50%.

“Se houver distrato, a empresa terá prazo de 180 para devolver o valor para o comprador, descontada a penalidade

correspondente. Em situações de patrimônio de afetação, o período é de 30 dias após a obtenção do habite-se da construção”, informa Campelo.

As novas normas também estabelecem direito de arrependimento de 7 dias para os compradores, multas para incorporadoras em casos de atraso na entrega dos imóveis, além de medidas importantes de transparência – como a obrigatoriedade de incluir um quadro resumo nos contratos com as principais condições.

Multipropriedade será tema de palestra no dia 21 de março

Tem sido cada vez mais comum ser abordado, principalmente em cidades muito turísticas, por pessoas que estão vendendo “imóveis em multipropriedade”, onde o dono do bem pode desfrutar da unidade em um período certo de cada ano. Diante desta nova modalidade de negócio, foi criada ano passado a Lei da Multipropriedade ou da Time Sharing (Lei nº 13.777/2018).

Para elucidar as dúvidas sobre este tema e as regras desta nova legislação, no dia 21 de março, o consultor jurídico do Sinduscon-PR, Dr. Ricardo Campelo, e o Presidente da ANOREG, Dr. Ângelo Volpi irão ministrar palestra no Sinduscon-PR. O evento, que também contará com apoio da Ademi-PR, Secovi-PR e Ibradim, será das 8h30 às 11 horas, na Rua da Glória, 175.

Ele irá abordar o turismo de multipropriedade no Brasil, sua regulamentação e funcionamento.

A palestra é gratuita para associados do Sinduscon-PR, basta confirmar presença pelo telefone (41) 3051-4366 ou pelo e-mail anegocios@sindusconpr.com.br

Sinduscon-PR firma parceria com Senai-PR para oferecer cursos para os trabalhadores



Aula da primeira turma do curso de Leitura e Interpretação de Projetos.

O Sinduscon-PR e o Senai-PR firmaram parceria para trazer mais um benefício para as empresas e trabalhadores da cadeia da construção. As entidades elaboraram uma agenda de cursos técnicos focada no setor. O presidente da entidade, Sérgio Luiz Crema, destaca que o objetivo desta iniciativa é promover qualificação de mão de obra.

“A falta de qualificação ainda é um dos principais problemas quando se pensa na retomada do crescimento econômico da nossa indústria, por isso as empresas precisam de acesso a mais cursos de capacitação e aprimoramento, pois investir em formação pessoal é fundamental para melhorar a produtividade e a qualidade dos serviços prestados”, destaca.

Ao todo, são sete cursos que abordam temas extremamente importantes para o dia a dia das atividades nos canteiros de obras, destinado a serventes, pedreiros, mestre de obras e demais profissionais que atuam na área operacional do setor. Até o final do ano serão promovidos em média quatro cursos por mês, sempre na sede administrativa do Sinduscon-PR ou na estrutura do Senai-PR localizada no mesmo endereço da entidade (Rua João Viana Seiler, 116, no Parolin), revezando os temas:

- Leitura e Interpretação de Projetos
- Instalador de Dry Wall
- Técnicas em Execução e Manutenção Elétrica
- Treinamento Avançado para Mestre de Obra
- Orçamento Aplicado
- Técnicas em Execução de Alvenaria
- Aplicação de Revestimento Cerâmica

Os cursos têm valor diferenciado para trabalhadores de empresas associadas ao Sinduscon e Seconci-PR. Para mais informações e inscrições ligar para (41) 3051-4366 ou pelo e-mail anegocios@sindusconpr.com.br.

Confira os cursos programados para os próximos meses:

MARÇO				
CURSOS	Carga hor.	Período	Início	Fim
Treinamento Avançado para Mestre de Obra	60	Noturno	11/03	29/3
Orçamento Aplicado	40	Noturno	11/03	22/3

ABRIL				
CURSOS	Carga hor.	Período	Início	Fim
Leitura e Interpretação de Projetos	40	Noturno	01/04	12/4
Técnicas em execução de Alvenaria	52	Noturno	01/04	17/4
Aplicação de Revestimento cerâmico	40	Noturno	01/04	12/4

Sucessão familiar: quando é hora de tratar deste assunto?



No Brasil, negócios gerenciados por família são considerados um dos pilares da nossa economia. Apesar disso, pesquisas apontam que de cada 100 empresas familiares abertas e ativas, apenas 30 sobrevivem à primeira sucessão, a apenas cinco chegam à terceira geração.

Devido a relevância deste tema, a equipe do Sinduscon-PR entrevistou Manoel Knopfholz, que é oriundo e nasceu em Empresa Familiar. Advogado e professor universitário há mais de 43 anos, ele é especialista nesta área e tem exercido funções executivas e diretivas, além de integrar o Conselho de Governança em muitas organizações. Confira:

Quando é a hora adequada para começar este planejamento de sucessão familiar?

É importante destacar que se entende por empresa familiar aquela que tem na sua gestão membros da família, não importa o tamanho ou faturamento da empresa. Independente do porte da organização, a decisão pela sucessão deve ser tomada sempre na sanidade, na plenitude da saúde financeira e mercadológica da empresa, no seu momento vitorioso (faturamento, performance e bons resultados), e acima de tudo no momento de lucidez e discernimento do fundador ou do sucessor. Esse é o momento que eu chamo da percepção de que Empresa Familiar é um problema anunciado e Família Empresária é uma solução antecipada. É quando os familiares entendem que há uma enorme diferença

entre os negócios DA família e os negócios DE família. Os primeiros são mensuráveis e os segundos são de natureza emocional, afetiva, e psicológica. Os familiares da C&A perceberam isso a mais de 200 anos.

Por que a sucessão ainda é um problema para muitas empresas? As organizações de pequeno e médio porte estão atentas a esta questão?

A primeira constatação parte, via de regra, da ótica do sucedido – fundador – que tem um pacto com a imortalidade. Ele se acha eterno e na medida em que toma a iniciativa de começar o processo sucessório, ele assume que está no fim de um ciclo da sua vida. O que ele não se dá conta é que pode ser o início de um outro ciclo, agora mais sábio e voltado para outras modalidades de sua contribuição, como por exemplo, compartilhando a sua experiência ao participar de um Conselho de Administração ou consultivo, isso sem falar na qualidade de vida que poderá usufruir nesta nova etapa. Por outro lado, o sucessor tem que respeitar a experiência, o empreendedorismo e a contribuição do sucedido no negócio. O sucessor pode ter ambição, mas não ser voraz. A sucessão deve acontecer com cooperação e complementariedade e não como competição entre ambos. Portanto, um dos fatores que retardam a boa sucessão é a falta de sensibilidade e informação para que se entenda que todos os familiares são pertencentes, que não há exclusão e que simplesmente a família está construindo um novo ciclo que reforçará ainda mais os seus laços familiares, patrimoniais e empresariais.

Quais são as principais dificuldades ou problemas mais comuns neste processo?

Uma das mais evidentes é a aproximação das gerações no sentido de que uma deve respeitar a outra. O que se constata é o fato de o sucedido ter uma vocação empreendedora e visionária enquanto que o sucessor tem a modernidade das ferramentas gestoras, especialmente as tecnológicas, que já são de mais difícil absorção por parte do sucedido. Para esta aproximação é preciso

humildade e desprendimento de todos para que haja a necessária convergência. Portanto, esta é uma dificuldade que depende do aspecto humano da relação e não do técnico. Outra dificuldade consiste em fazer todos os envolvidos perceberem que nos dias da lógica dos negócios atuais o horizonte da sucessão não deve se limitar aos conselhos gestores ou das rotinas operacionais, mas sim que o ideal é que se perceba valor no negócio, no seu valuation, que é a tradução da perenidade da empresa.

Como profissionalizar a gestão da empresa, sem desprezar a história e os valores defendidos por seus fundadores?

Primeiramente proclamando-os e exercendo-os. Quando falamos em profissionalização é bom esclarecer que ela acontece dentro da família – com familiares assumindo cargos por meio da meritocracia, metas, etc, ou por meio de contratação de profissionais de mercado. Em qualquer uma destas hipóteses, o DNA, os valores, os princípios do fundador são inegociáveis e por isso devem ser explicitados à toda comunidade familiar e empresarial descendentes. Citei acima o caso da C&A que com quase 180 anos mantém ainda os valores éticos, morais, comportamentais e sociais dos irmãos Clemen e August Brenninkneij, mesmo tendo sido gerida por vários profissionais familiares e não familiares ao longo de sua história e estar hoje no mundo global, participando de joint ventures e outras parcerias corporativas. Os sócios representativos da família são os guardiões dos seus valores que devem ser praticados pela empresa. Tais valores, geralmente são consagrados por meio do Protocolo Familiar, que é um documento assinado pela família.

A governança corporativa é o caminho inevitável para as empresas que desejam sobreviver no mercado?

Sem dúvida é um deles. Registre-se que no caso de empresas familiares devemos ter três modalidades de governança: a da empresa em si, a do patrimônio e a governança das relações familiares. Como são lógicas distintas entre si, a família deve estruturar um Conselho da Família e não somente da empresa que será “governado” pelas normas e regras do Protocolo Familiar que a família elaborará. Neste documento deve-se estabelecer regras tais como, o ingresso de parentes, os requisitos do pretendente a

ser o sucessor, as normas de retirada do fundador, a resolução de conflitos, entre outras.

Qual a melhor maneira de fazer a sucessão, como escolher e preparar o substituto?

Temos que fazer a distinção entre herdeiro e sucessor. Nem todo herdeiro é ou será o sucessor. O herdeiro é aquele que é detentor de direitos legais e que, portanto, herdará cotas ou outros bens do sucedido. O sucessor, por sua vez, herdeiro ou não, deverá ter atributos técnicos, comportamentais e emocionais que o credencie como um líder. Para tanto, deverá querer assumir este papel e habilitar-se tecnicamente por meio de uma formação formal ou continuada e mostrar-se maduro, hábil e respeitoso para com seus pares e futuros liderados. É importante, neste ciclo de transição – que chamamos de “trilha ou mapa da sucessão” – que o observemos desde a sua relação com o sucedido como também com os demais herdeiros não sucessores.

Qual a sua orientação para as empresas construtoras que precisam tratar deste tema?

As Empresas construtoras representam um nicho expressivo da economia brasileira e como todas as empresas familiares não estão imunes às características das empresas familiares em geral. No entanto, uma das características do empresário construtor é a sua lógica pragmática, cartesiana e visionária. Por isso devem construir a sucessão na perspectiva de um planejamento estratégico de médio e longo prazos, levando em conta também os aspectos sucessórios. Por isso a recomendação da criação do conselho de família e do protocolo familiar já é um bom começo.

Palestra sobre Sucessão Familiar no dia 25 de abril

Para quem quiser se inteirar mais sobre este tema tão importante no mundo corporativo, o especialista Manoel Knopfholz fará uma palestra gratuita e exclusiva para os associados do Sinduscon/Seconci-PR no dia 25 de abril, às 18h30, no Sinduscon Corporate. Interessados em participar devem confirmar presença pelo telefone (41) 30514366.



QUEREMOS SER O **SISTEMA**
OFICIAL DE GERENCIAMENTO
DE RESÍDUOS DA SUA EMPRESA!

NETResíduos

Plataforma online para
gerenciamento dos dados de
geração, transporte e destinação
de resíduos da construção civil.

**Reduza custos, riscos e melhore a sua produção
através do Gerenciamento de Resíduos!**



NETResíduos

É o sistema de Gerenciamento
de Resíduos parceiro do
SINDUSCON - PR. Faça parte
você também do **#timeNETR!**

vamos conversar?

Henrique Ribeiro

31 3031-3536 | 31 98744-2221

henrique.ribeiro@netresiduos.com.br

www.netresiduos.com.br

Vem para o **#timeNETR!**